

Questão 71

– *Traíste-me, Sem Medo. Tu traíste-me.*

(...)

Sabes o que tu és afinal, Sem Medo? És um ciumento. Chego a pensar se não és homossexual. Tu querias-me só, como tu. Um solitário do Mayombe. (...) Desprezo-te. (...) Nunca me verás atrás de uma garrafa vazia. (...) Cada sucesso que eu tiver, será a paga da tua bofetada, pois não serei um falhado como tu.

Pepetela, Mayombe. Adaptado.

II

– *Peço-te perdão, Sem Medo. Não te compreendi, fui um imbecil. E quis igualar o inigualável.*

Pepetela, Mayombe.

Esses excertos de *Mayombe* referem-se a conversas entre as personagens Comissário e Sem Medo em momentos distintos do romance. Em I e II, as falas do Comissário revelam, respectivamente,

- (A) incompatibilidade étnica entre ele e Sem Medo, por pertencerem a linhagens diferentes, e superação de sua hostilidade tribal.
- (B) decepção, por Sem Medo não ter intercedido a seu favor na conversa com Ondina, e desespero diante do companheiro baleado.
- (C) suspeita de traição de Ondina e tomada de consciência de que isso não passara de uma crise de ciúme dele.
- (D) forte tensão homoafetiva entre ele e Sem Medo, e aceitação da verdadeira orientação sexual do companheiro.
- (E) ira, diante do anticatolicismo de Sem Medo, e culpa que o atinge ao perceber que sua demonstração de coragem colocara o companheiro em risco.

RESPOSTAS

ALTERNATIVA: B

A primeira fala do Comissário ao comandante Sem Medo é de decepção, dita após o comandante não ter ajudado o Comissário em sua relação com Ondina, que acabara de terminar. Já a segunda fala revela desespero, pois o comandante Sem Medo acabara de ser baleado após salvar a vida do Comissário num conflito com os portugueses.